



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – GUARABIRA CENTRO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:  
Geografia Cultural e da Percepção**

**JOSÉ ALEX BRUNO FERREIRA DA SILVA**

**GEOGRAFIA DO FUTEBOL: CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E  
CULTURAL DAS TORCIDAS FUTEBOLÍSTICAS NO CONTEXTO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

**GUARABIRA/PB**

**2019**

**JOSÉ ALEX BRUNO FERREIRA DA SILVA**

**GEOGRAFIA DO FUTEBOL: CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E  
CULTURAL DAS TORCIDAS FUTEBOLISTICAS NO CONTEXTO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Artigo) apresentado a Licenciatura Plena em Geografia, como requisito para conclusão do curso, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus III. Orientador: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Linha de Pesquisa: Geografia Cultural e da Percepção.

**GUARABIRA/PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586g Silva, José Alex Bruno Ferreira da.

Geografia do futebol [manuscrito]: contribuição social e cultural das torcidas futebolísticas no contexto da cidade de João Pessoa/PB / Jose Alex Bruno Ferreira da Silva. - 2019.

38 p.: il. colorido. Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.

"Orientação: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Departamento de Geografia - CH."

1. Ação Social. 2. Territorialidade. 3. Torcidas futebolísticas. 4. Ação Cultural. I. Título

21. ed. CDD 796.33

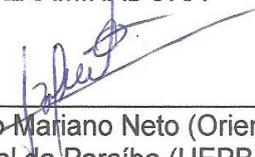
JOSÉ ALEX BRUNO FERREIRA DA SILVA

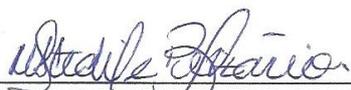
**GEOGRAFIA DO FUTEBOL: CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E  
CULTURAL DAS TORCIDAS FUTEBOLISTICAS NO CONTEXTO DA  
CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

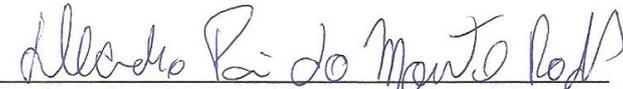
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –  
Artigo), apresentado ao curso de  
licenciatura de geografia da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito para  
à obtenção de graduação em Geografia.  
Linha de Pesquisa: Geografia Cultural e  
da Percepção

Aprovada em: 21/11/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/ CH/DG)  
Doutor em Sociologia pela UFPB.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Ms. Maria Alethéia Stéfie Belizário (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/ CH/DG)  
Mestre em Geografia pela UECE

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/CH/DG)  
Doutor em Geografia pela UFRN

## **DEDICATÓRIA**

Dedico aos meus pais, Antonio Carlos da Silva e Maria Aparecida Ferreira da Silva, pela força e incentivo que impulsionaram a buscar sempre meus sonhos e objetivos, são minhas fontes de sabedoria e força. Ao meu irmão por ajudar nessa caminhada difícil que foi componente fundamental na minha vida e no meu aprendizado, ao meu padrinho Luis Eduardo por todo apoio e ajuda na vida acadêmica e outros problemas da vida. E a minha família tios, tias, primos e minha namorada que foram fundamentais sua participação neste período para o sucesso da minha caminhada. E a Deus que me manteve firme na caminhada rumo ao fim do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, criador de todas as coisas, pelo dom da vida e da sabedoria, fonte Insubstituível de felicidade. À minha família, pai, mãe e irmão pela fortaleza que são, pois busco neles, sempre forças para continuar a caminhada, durante toda minha existência e nos momentos difíceis.

Aos meus professores que contribuíram na minha trajetória de estudos (ensino fundamental e médio): Creusa, Fatima, José Ronaldo, Fabiana, Hugo, Sergio e Carlos. Na universidade estadual da Paraíba, encontrei verdadeiros educadores que me incentivaram a observar os fatos do cotidiano com um olhar crítico e aprofundando os conhecimentos científicos foram: Aletheia, Michelle, Luciene, Juliana, professor Belo e especial ao professor Fabio Dantas.

Desde já, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao meu orientador, Professor Belarmino Mariano, pela paciência, contribuição com seus ensinamentos que foram primordiais na minha trajetória acadêmica na Graduação de Licenciatura Plena em Geografia

E aos educadores Leandro e Aletheia que aceitaram em avaliar este trabalho, suas observações serão fundamentais para o aperfeiçoamento.

Aos meus amigos da turma 2014.1, principalmente a José Carlos Targino, Edvaldo Junior, André, Emanuel, Silas, Ruan, Cleane, Lopes, Amanda e Debora que foram pessoas essências nessa longa caminhada dos conhecimentos e outros membros da turma.

A toda população da Paraíba que paga seus impostos, mantendo a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), do pequeno agricultor ao grande empresário paraibano. E enfim, agradeço a todas as pessoas que acreditam na minha capacidade intelectual.

Agradeço a toda minha família, que pode proporcionar uma vida para os estudos sem medir esforços para que eu conquiste meus objetivos. Toda minha sincera gratidão, muito obrigado.

Guarabira, Paraíba, novembro de 2019,

José Alex Bruno Ferreira da Silva

“O importante é compreender que esses grupos são movidos pela paixão do futebol.”

EDUARDO ARARIPE PACHECO

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Ação social no abrigo dos idosos em Joao Pessoa. Trabalho de Campo, 2019.....	19
Figura 02 - Final da copa do Nordeste, João Pessoa/PB. Trabalho de campo, 2019.....	20
Figura 03 - Sopão para pessoas carentes em Mangabeira, João Pessoa/PB. Trabalho de campo, 2018.....	21
Figura 04 - Localização do estado da paraíba. Fonte: IBGE, 2017.....	26
Figura 05 - Estádio José Américo de Almeida filho, o “Almeidão”. Fonte: Paraíba Noticia.....	27
Figura 06 - Final da Copa do Nordeste 2019, Estádio Almeidão Fonte: Trabalho de campo, 2019.....	28
Figura 07 - Escudo do botafogo. Fonte: Portal T5, 2019.....	29
Figura 08 - Foto da equipe campeão do paraibano de 1998. Fonte: A UNIÃO, 1998.....	30

## **LISTA DESILAS E ABREVIATURAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
TJB	Torcida Jovem do Botafogo – PB
IDHM	Índice de desenvolvimento Humano Municipal
CBF	Confederação Brasileira de Futebol
CH	Centro de Humanidades
DG	Departamento de Geografia
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

#### **043 – LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

#### **GEOGRAFIA DO FUTEBOL: CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CULTURAL DAS TORCIDAS FUTEBOLÍSTICAS NO CONTEXTO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**

Linha de Pesquisa: Geografia Cultural e da Percepção

JOSÉ ALEX BRUNO FERREIRA DA SILVA (autor).

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Orientador – UEPB/CH/DG)

EXAMINADORES:

Profa. Ms. Maria Alethéia Stédile Belizário (UEPB/CH/DG)

Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (UEPB/CH/DG)

#### **RESUMO**

Dentro da linha de pesquisa sobre Geografia Cultural e da Percepção, escolhemos trabalhar com a ideia de Geografia do Futebol, considerando como base uma análise geográfica sobre a Torcida Organizada “FURIA INDEPENDENTE” do Botafogo da Paraíba. Diante da realidade das torcidas futebolísticas da cidade de João Pessoa/PB, mostraremos o subsídio cultural com as festas na arquibancada do estádio José Américo de Almeida Filho o famoso “Almeidão”, fanatismo e seus cânticos que embalam o seu time, matérias utilizados “bandeirão” e faixas que são colocados em alambrados e a social são as ações que são poucas reconhecidas pela população que as torcidas promovem doações de sangue em hospitais, distribuição de cestas básicas a comunidades carentes e a entrega de brinquedos no natal e no dia das crianças. Por já ter participado e saber que as torcidas futebolísticas têm um papel importante socialmente e culturalmente, analisamos essas contribuições e relatamos como são feitas as ações e como eles se comportam dentro do estádio, apoiando seu time com gritos e paródias, sentimentos e materiais usados, a relação em si da geografia com futebol com conceitos de territorialidade e espacialidade. A Metodologia consistiu em levantamento bibliográfico, pesquisa empírica com o acompanhamento da torcida, entrevista ao presidente e a componentes, participando de jogos, de ações sociais aos hospitais na Grande João Pessoa/PB. Foram feitos registros de imagens e análise das mesmas no contexto real do objeto de estudo.

**Palavras-Chave:** Torcidas Futebolísticas; Ação Social; Culturais; Territorialidade

### **043 - FULL LICENCIATURE IN GEOGRAPHY**

FOOTBALL GEOGRAPHY: SOCIAL AND CULTURAL CONTRIBUTION OF FOOTBALLISTICS IN THE CONTEXT OF JOÃO PESSOA / PB CITY

Research Line: Geography Cultural and Perception

JOSÉ ALEX BRUNO FERREIRA DA SILVA (author).

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (Advisor - UEPB / CH / DG)

Profa. Ms. Maria Alethéia Stédile Belizário (UEPB/CH/DG)

Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (UEPB/CH/DG)

### **RESUME**

Within the line of research on Cultural Geography and Perception, we chose to work with the idea of Geography of Football, based on a geographic analysis of the "INDEPENDENT FURIA" Organized Botafogo da Paraíba. Given the reality of the football fans of the city of João Pessoa / PB, we will show the cultural subsidy with the parties in the stands of the stadium José Américo de Almeida Filho the famous "Almeidão", fanaticism and his songs that rock his team, materials used "bandeirão" And bands that are placed in fences and social are the actions that are little recognized by the population that the fans promote blood donations in hospitals, distribution of basic baskets to needy communities and the delivery of toys at Christmas and children's day. Having already participated and knowing that football fans play an important role socially and culturally, we analyze these contributions and report how the actions are performed and how they behave inside the stadium, supporting their team with screams and parodies, feelings and materials used, the relation itself of geography with soccer with concepts of territoriality and spatiality. The Methodology consisted of bibliographic survey, empirical research with the support of the fans, interviewing the president and the components, participating in games, social actions to hospitals in Greater João Pessoa / PB. Images were recorded and analyzed in the real context of the object of study.

**Keywords:** Football Fans; Social action; Cultural; Territoriality.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....</b>	<b>16</b>
2.1	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.2	MATERIAIS E MÉTODO.....	24
<b>3</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA.....</b>	<b>25</b>
<b>4</b>	<b>BOTAFOGO DA PARAIBA E SUATORCIDA JOVEM E A SEGURAÇA NO ESTADIO.....</b>	<b>29</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Para Toledo (1996) O futebol, segundo o que se divulga na área das pesquisas jornalísticas e da específica construção acadêmica brasileira, refere-se de um componente que tanto auxiliou a implantar a identidade nacional, quanto também é descendente dos próprios procedimentos político-ideológicos que alcançaram com a estabelecimento desta identidade. Isso, com certeza, já é ponto fleumático na produção científica estagnada.

Continua Toledo (1996) No entanto, ao longo desta última década trabalhos de natureza antropológica vêm demonstrando que ao lado da tão bem inventada identidade futebolística brasileira, foi se constituindo de forma decisiva e, talvez, com um papel mais relevante para o entendimento do lugar que o futebol alcança na hierarquia das práticas culturais no Brasil, uma série de identidades clubísticas que sinalizam a ligação efetiva e afetiva de indivíduos a seus respectivos clubes de modo que tal aderência ao futebol transfigura-se num verdadeiro “estilo de vida clubístico”.

Para Escher; Reis (2006), o futebol é um fenômeno social de significativa e expressão e representatividade social, nesse sentido, o autor considera como uma importante atividade cultural e de lazer, atraindo milhares e até milhões de pessoas envolvidas tanto com as atividades esportivas, quanto como torcedores independentes ou organizados em clubes e associações recreativas.

Escolhemos analisar a torcida organizada “Torcida Jovem do Botafogo da Paraíba (TJB) a luz da geografia do futebol. Para a realização do estudo foram traçados alguns objetivos específicos como: a) uma caracterização geográfica da área e objeto de pesquisa; b) a identificação da torcida organizada “Torcida Jovem do Botafogo da Paraíba no contexto social e cultural da cidade de João Pessoa/PB; c) Identificar as ações sociais de ajuda as comunidades locais e; d) observar o contexto de cultural das torcidas em relação as rivalidades territoriais e até dentro dos espaços dos jogos.

Para RONDINELLI (2019) a torcida organizada é estabelecida como um grupo de torcedores que acompanham frequentemente os times no decorrer de suas partidas no estádio, e se trajam e agem de maneira coletiva. É extremamente óbvio que é colocado em um meio capitalista e contendo um grande número de

torcedores, os times e as associações incumbidas pelas torcidas organizadas passaram a comercializar produtos inerentes aos times a um alto custo, fato que torna a massa das torcidas organizadas um universo bastante lucrativo.

A discriminação dos torcedores não organizados ou não uniformizados (torcedores comuns) é enorme, generalizam os componentes de Torcidas Futebolísticas Organizadas como todos fossem fora da lei. A mídia tem sua contribuição, atacam diariamente o grupo e os que participam e simpatizantes. Como destacamos, as torcidas organizadas, são formadas por pessoas de diferentes classes sociais e em muitos casos, se originaram em bairros populares, por populações com baixo poder aquisitivo, mas que, também se organizam e torcem pelo seu time do coração.

É importante registrarmos a contribuição cultural e social da torcida futebolística em seus bairros e sedes na cidade de João Pessoa/PB, da torcida organizada Império Alvinegra, torcida organizada Fúria Independente do Botafogo e Torcida Jovem do Botafogo tem sua contribuição cultural com as festas na arquibancada do Almeidão, fanatismo e seus cânticos que embalam o seu time, matérias utilizadas bandeirão e faixas que são colocados em alambrados.

A ação social são as ações que são pouco reconhecidas pela população, como componente da torcida organizada TJB pode comprovar que ela promove doações de sangue em hospitais, distribuição de cestas básicas a comunidades carentes e a entrega de brinquedos no natal e no dia das crianças. Estes aspectos sociais das torcidas organizadas foram identificados ao longo da pesquisa e consideramos como reveladores de uma ação social complementar as ações culturais da festa, do lazer e da experiência coletiva em ser torcedor.

As torcidas futebolísticas têm um papel importante socialmente e culturalmente e representarei essas contribuições, relatar como são feitas as ações e como eles se comportam dentro do estádio apoiando seu time com gritos e paródias, sentimentos e matérias usados.

Os estádios de futebol da atualidade possuem uma forte semelhança com as antigas arenas do império Romana (GUTTMANN et al 1979 apud GAFFNEY; MASCARENHAS, 2004). Mas os propósitos são completamente diferentes, pois enquanto nas arenas da antiguidade, as festas eram mascaradas por práticas de crueldade e assassinato de pessoas. O melhor exemplo eram os gladiadores que lutavam até a morte de um dos lutadores. Na atualidade, os estádios de maiores

portes são identificados como arenas, mas as disputas são da bola e na conquista de vitórias e títulos, que também representam ganhos financeiros para as equipes ou times de futebol.

A torcida futebolística organizada vem demonstrando que contribuem sim na parte cultural e social, desde a participação dentro do estádio e fora dele com suas atitudes que fazem que o jogo de futebol não perca a emoção.

E parte social que influência nas comunidades carentes da periferia de João Pessoa/PB, da forma como eles ajudam o próximo a maioria dos órgãos de telecomunicação visa isso, vê só a violência, mas torcidas organizadas não é só isso, eles são um grupo que se ajudam e contribuem com esses valores para sociedade.

Podemos dizer que existe uma geografia do futebol, com crescente pesquisas nessa temática, se considerarmos as principais inquietações dessas análises: a) atividades esportivas na superfície da Terra e como a distribuição espacial dos esportes mudou ao longo do tempo; b) o caráter mutante do cenário esportivo, a simbiose entre o ambiente esportivo e aqueles que dele participam; e c) a realização de prescrições para a mudança espacial e ambiental no ambiente esportivo (BALE, 2003, p. 5).

O fato de ser um torcedor e membro da TJB nos possibilitou uma maior aproximação com o tema e talvez, seja o primeiro artigo sobre a Torcida Jovem do Botafogo da Paraíba, em especial quando se trata de um estudo na área de Geografia Cultural, pois também poucas pesquisas que tratam do tema, o que nos instigou ainda mais para a pesquisa.

Constatamos que a principal fonte de estudos, inquietações e pesquisas da geografia do esporte e especificamente a geografia do futebol é marcada pelo o espaço geográfico desse tipo de evento esportivo. Assim como, as dinâmicas socioculturais que envolve os clubes de futebol e suas torcidas organizadas, bem como os símbolos, cores e padrões de reconhecimento que cada clube estabelece espacialmente para além das quatro linhas do campo.

Com esse estudo, percebemos que uma torcida organizada vai além do simples amor pelo clube, ou das festas, quando a equipe se encontra preparada e com significativas vitórias. A TJB também se interessa pelas ações sociais, solidariedade e prestação de serviços comunitárias. Estas foram algumas

observações que acompanhamos durante a pesquisa, em especial, voltados para comunidades carentes de bairros populares de João Pessoa.

Como se trata de um artigo, optamos por analisar apenas a TJB, para com o decorrer de outros cursos, pretendemos dar continuidade aos estudos, considerando também, outras torcidas organizadas do próprio Botafogo e de grandes clubes do futebol paraibano, com o Auto Esporte, treze, Campinense, Nacional de Patos, Desportiva Guarabira entre outros.

## **2 ELEMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS**

O capítulo foi estruturado em duas partes, sendo a primeira relativa aos argumentos teóricos e conceituais acerca do tema proposto. Nesse trecho do trabalho elencamos os principais autores que tratam sobre a geografia do futebol e as torcidas organizadas na perspectiva geográfica.

A segunda parte tratou sobre os meios técnicos e o método de pesquisa a partir de uma investigação empírica e de observação participante, enquanto membro de torcida organizada. Ao longo do estudo, o envolvimento direto do pesquisador com o objeto de estudo foi fundamental enquanto método de estudo.

Essa escolha didática de organização do capítulo nos coloca na perspectiva de que tanto os elementos teóricos quanto os metodológicos estão na mesma importância e relação, pois a pesquisa foi organizada com base em experiências concretas, vividas pelo pesquisador, enquanto membro da torcida organizada, se servindo agora de teóricos ou pensadores que deram a base para a realização do estudo para além das paixões.

### **2.1 REVISÃO DE LITERATURA**

Para Toledo (1996), torcedores unidos e uniformizados já existiram no encerramento da década de 1930 os quais, envoltos com o clube, possuíam o propósito de entusiasmar seus clubes.

Continua Toledo (1996) o início das manifestações de torcidas organizadas se deu na época coincidente à ditadura militar no Brasil, uma fase de violência, intolerância e opressão a manifestações sociais. As torcidas organizadas aparecem para exigir aspectos do clube e realizar participação política, que os torcedores comuns não conquistavam.

Pimenta (2000), posiciona-se que em meio as décadas de 1970 e de 1980, consolidou-se um diferente costume de torcer. A conduta do torcedor nas arquibancadas se transformou de maneira relevante. Essa modificação se implementou principalmente pelo advento de grupos que constituem o que seria uma nova categoria de torcedor: a torcida organizada.

Nessa era de muita coibição e censura, a falta de participação política pode ter migrado da esfera social, para a esfera esportiva. Assim, as torcidas nasceram com um caráter revolucionário. Este fato pode ser evidenciado em diversas bandeiras de torcidas com alusões a figuras revolucionárias, como Che Guevara, por exemplo (TOLEDO, 1996).

Para autores como Höfig; Bragueto (2013) as Torcidas Futebolísticas Organizadas foram criadas para buscar uma melhor maneira de apoiar o time com bandeiras, cantos, pirotecnia, mosaicos e performances dentro e fora de campo. Os grupos de torcedores organizados frequentemente adotam para si um mascote exclusiva. Com base nele, será realizado a divulgação e consumo de toda uma série de produtos incluindo a marca da torcida. E não podemos esquecer das ações sociais que a torcida futebolística ou organizada vem fazendo, como campanhas de doação de sangue, e de entrega de cestas básicas e brinquedo e os movimentos contra violência nos estádios.

Atualmente, as festas lúdicas e a expressão popular estão, gradativamente, perdendo espaço. Os clientes estão dominando os estádios e estes são facilmente controlados: se comportam como se estivessem em frente à televisão assistindo ao jogo. Em suma, o circo ao povo está sendo substituído pelo consumo: é o futebol moderno. É comum na Inglaterra ouvir declarações de jogadores, após a partida, dizendo que o estádio mais parecia um teatro. São mudanças estruturais importantes para humanizar o habitat hostil do futebol. Curiosamente, no mesmo país se encontram os hoolligans. Estes estão sendo excluídos dos estádios, o que, como tem sido visto, não elimina o problema da violência. Como já afirmado, as brigas são muito mais que atos de vandalismo: são um problema social (HÖFIG; BRAGUETO, 2013, p. 85 - 86).

Para os autores o atual momento deu ao espetáculo do futebol uma característica circense, com a gigantesca participação popular nos estádios e muitos são atraídos por uma lógica consumista e, em muitos casos, se organizam com propósitos e práticas de violência com as torcidas adversárias e até mesmo entre os próprios grupos de diferentes torcidas organizadas de um clube.

Reis (2006) a violência do futebol não depende apenas das torcidas organizadas, mas também nas questões sociais e socioeconômicas que alguns integrantes passam, o espaço do estádio em si é precário e venda dos ingressos absurdas. As infraestruturas dos estádios devem ser melhoradas, polícias melhores preparadas e especificadas para jogos de futebol, torcedores com animo menos exaltados e esse território de medo que o estádio de futebol acabar, e festa continuar.

A criação de pequenos grupos dentro da torcida leva à aglutinação de sujeitos semelhantes de diversas formas. Esta divisão, como relata Toledo (1996), pode ser um motivo instigador de violência, pois as pessoas mais violentas e agressivas propenderiam a se reunir, pendendo a consolidar a expressão da reação violento.

O preconceito generalizado deve acabar, as Torcidas Futebolísticas Organizadas são um patrimônio cultural e social do futebol brasileiro e mundial, sabemos que marginais se infiltram e banalizam o que os grupos de torcedores fazem culturalmente e socialmente.

A torcidas futebolísticas as faces culturais de uma partida de futebol, começa desde a concentração para jogo aos redores do estádio, em suas sedes até o pós-jogo Na contribuição social também é importantíssimo para aquele determinado espaço geográfico (bairros carentes) que necessitam de ajuda, e as torcidas futebolísticas proporciona essa ajuda a essas pessoas, com a doação de brinquedos, roupas, alimentos, mutirão para doar sangue. Essas pequenas ações são importantes para construção da sociedade.

Registramos as diferenças sociais e econômicas de acordo com as classes sociais e origem de bairros nobres e das periferias interferem na compreensão da organização das torcidas e seus clubes. A Torcida Jovem do Botafogo da Paraíba (TJB) sempre organiza ações sociais para ajudar pessoas carentes, ou instituições que atuam na área social. Acompanhamos algumas ações da TJB, no abrigo de idosos que se localiza na Avenida João Machado, entre o bairro de Jaguaribe e centro de João Pessoa. Neste evento foram realizadas as comemorações dos

festejos juninos, comidas típicas, danças folclóricas, sorteio de brindes entre outras atividades festivas (Figura 01):

Figura 01 – Ação social no abrigo dos idosos em Joao Pessoa.



Fonte: Trabalho de Campo, 2019.

A realidade das torcidas de João Pessoa/PB são respectivamente as mesmas, contribuem culturalmente e socialmente, desde o pré-jogos aos jogos de fato, com o mesmo contexto de todas as torcidas futebolística ou organizadas que foi dito, e o que muda é orçamento e os números de componentes que comparados com outras torcidas do Sudeste, ou do próprio Nordeste do país são bem maiores do que as de João Pessoa/PB que sobrevive da ajuda de seus sócios.

Para Alvito (2013) as torcidas organizadas são impulsionadoras das festas nas arquibancadas, com seus instrumentos músicas de bateria, suas canções de instigação ao time ou afrontamento aos opositores, sua coreografia, suas bandeiras de várias medidas e quantidades, temas e fogos de artifício, sem elas a atmosfera no estádio permaneceria menos intensa e vibrantes. Além do mais, é indispensável acentuar alguns pontos para proscreever o entendimento de que as mesmas sejam exclusivamente um “pessoas fora da lei”, como habitam a imprensa a chama-los.

Participar de torcidas futebolísticas em João Pessoa/PB é também uma maneira de lazer, por isso que vários jovens participam, um dia de jogo as torcidas do Botafogo da Paraíba começam a se organizar logo cedo fazendo churrascos ou

feijoadas em suas respectivas sedes, depois partem para o estádio a pé, gritando e cantando músicas de suas torcidas e mostram como eles amam seus times de coração, ao chega próximo ao Almeidão a festa aumenta com fogos e gritos mais altos e torcedores vibrando, esses tipos de festas e movimentações contribuem culturalmente para cidade (Figura 02):

Figura 02 – Final da copa do Nordeste, Estádio Almeidão, João Pessoa/PB.



Fonte: Trabalho de campo, 2019.

Quando o clube entra no estádio as torcidas pulam sem parar um empurrando o outro, diversão para eles, eles levantam as bandeiras e começam a balançar sem parar e colocam as faixas nos alambrados elas mostram os nomes das torcidas futebolísticas e algumas frases do que esses componentes sentem pelo time de coração, buscam apoiar seu time dessa maneira, eles vibram na vitória e na derrota, e também protestam utilizando seus direitos democráticos e isso é cultural de todas as torcidas futebolísticas ou organizadas.

Palhares (2012), explica que nas torcidas encontram-se ações sociais bem determinados, com as lideranças e os dirigentes pela parte financeira, pela bateria e pela publicidade. Muitas das ações são de distribuição de alimentos (Figura 03):

Figura 03 – Sopão para pessoas carentes em Mangabeira, João Pessoa/PB.



Fonte: Trabalho de campo, 2018.

Deste modo, o sujeito encontra na coletividade a complementação para o vazio social, por se sentir visto prestigiado naquele grupo, pelo papel que lhe é atribuído, o que nem todo momento lhe sucede na comunidade de que faz parte. Os participantes das torcidas organizadas também entregam brinquedos em orfanatos, cestas básicas e roupas em comunidades desfavorecidas; dão aulas de bateria a crianças: e se incluem em campanhas sócias, ações que não habitam ser espalhadas pela mídia, mas que fazem partes dos hábitos dos grupos.

São vários materiais usados pelas torcidas futebolísticas ou organizadas durante as festas dos jogos e falaremos de alguns deles: “Bandeirões” que cobrem todo o setor das arquibancadas do estádio, e faixas com o nome da torcida. Muitas das bandeiras contêm algum símbolo ou frase relacionada oficialmente à torcida, baterias também são utilizadas para ajudar nos cantos. Esses materiais pertencem as suas torcidas.

O não cumprimento total do Estatuto do Torcedor (BRASIL, 2003), também demonstra a negligência e insulto com o torcedor e esse estatuto foi desenvolvido em aspecto de Lei n. 10.671/03, e propõe proteger o torcedor como um consumidor. Dessa maneira, a administração do futebol deve estimar pelo respeito e pela clareza, inclusivamente, com trato ao torcedor.

O encontro com um torcedor organizado, de qualquer torcida gera reações diferentes daquelas ao se encontrar um torcedor comum. Tais emoções, geralmente, não são positivas, dentre elas estão medo e ódio, por exemplo. Para Toledo (1996), contudo, esta segmentação espacial acaba agravando ainda mais a hostilidade.

Alvito (2013) relata como foi entrada no estádio:

O primeiro tempo da partida já havia transcorrido, e o clube perdia por um a zero. Ao chegarmos à arquibancada, fico impressionado com a energia com que a torcida A entoava suas músicas: Sendero luminoso sangue bão, eu sou da Torcida A, sou da torcida do clube A (ALVITO, 2013, p. 84).

O lema é apoiar seu time incondicionalmente, as vezes é até muito radical esse apoio de qual forma (violência, viagens longas sem nenhuma estrutura para ir, noites sem dormir, famílias preocupadas com seu familiar que está longe) vida de torcedor é essa, exagerada e amorosa pelo seu time.

Para Palhares (2012), o imprescindível é entender que esses grupos são instigados pela emoção e amor ao futebol e também são expostos como um notável negócio, por uns, com grande benefício financeiro. As torcidas organizadas uniformizadas têm sedes específicas, compradas com fundos provenientes das comercializações de seus produtos, funcionários assalariados e lojas latentes e virtuais, transformando-a em independentes.

Continua Palhares (2012) nessa circunstância, a violência é um elemento essencial, mas que não pode ser separada da existência social da qual está introduzida. A pesquisa das torcidas organizadas é uma probabilidade favorável para tentar entender a vida social.

E os debates e conversas informais com o presidente e componentes veio mostrar que eles não querem ser reconhecidos pela mídia, mas sim pela sociedade. O preconceito é muito evidente sobre essa organização, a imprensa não mostra o espetáculo que as torcidas futebolísticas fazem na arquibancada, mostram só lado

ruim a violência, e esquecem dos projetos nas comunidades carentes da grande João Pessoa/PB.

E para Teixeira (2013, apud LOPES; HOLLANDA, 2018, p. 217-2018) Na conjuntura brasileira, segmentos significativos das torcidas organizadas de futebol lideram as divergências contra o “futebol moderno”, embora elas possuam contato escasso com os agrupamentos ultras europeus. As torcidas organizadas despontaram no final da década de 1960, pleiteando independência em frente aos clubes e aderindo uma nova maneira de torcer, disposto a se diferenciar de outros grupos de torcedores presentes naquele período e como exemplo as charangas.

A luta das organizadas para sobrevivência dessa cultura de festa na arquibanco, eles são contra ao futebol moderno e as pessoas ficarem sentadas sem dá um “pio” e busca da valorização da sociedade e não preconceito que é muito forte para essas torcidas.

De acordo com Gallego Campos (2008), a principal finalidade do futebol na geografia é o estudo e análise do espaço de representações, tanto espaço social, cultural e o espaço físico do espetáculo específico, como o estádio de futebol, as ruas nos arredores dos estádios, o lugar dos bares que são costumeiramente visitados pelos torcedores comuns e organizados.

Continua Gallego Campos (2008) especifica bem o conceito de espaço de representação do futebol é o âmbito no futebol da espacialidade na vivência dos indivíduos e agrupamentos, que têm com este uma ligação costumeira e forte em representações sociais. É um espaço metafórico demasiadamente estruturado com os demais campos da espacialidade (representações do espaço e execução espacial), bem como outrem âmbito simbólico, capacitados de gerar espaços de representação.

Gallego Campos (2008) admite que o espaço é primordial, o mais significativo estudo da geografia no futebol, assimilar a significância do esporte, de aspecto intrínseco do futebol, dentro do dia-a-dia da urbanização, o seu comportamento na inconstância espacial e as diferenças no espaço urbano, a partir da atuação do mesmo. E no estádio de futebol, nas arquibancadas o espaço fica definido pela territorialidade.

Com então trazer para o campo do futebol as ideias de território e de territorialidade? O conceito de territorialidade para Soja (1971), pode ser visualizada

de um acontecimento prático relacionado gestão do espaço no âmbito da conotação política da organização do espaço pelo homem, a territorialidade pode ser vista como:

Um fenômeno comportamental associado com a organização do espaço em esferas de influência ou de territórios claramente demarcados, considerados distintos e exclusivos, ao menos parcialmente, por seus ocupantes ou por agentes outros que assim os definam (SOJA, 1971, p. 19).

E falando do estádio em si, a maneira como os torcedores se dividem na arquibancada faz essa personalização de territorialidade, cada torcida fica em local específico torcedores considerados “comuns” ficam em locais que o ingresso é mais caro, as torcidas organizadas ficam em locais que ingressos são mais baratos, e torcida visitante já fica em outro local específico.

Cada torcida organizada tanto do próprio time, como do time rival tem seu espaço demarcado. Eles utilizam de faixa ou de quantidade de torcedores para fazer essas demarcações, as torcidas rivais ficam espaço diferentes por motivo de segurança, a territorialidade firma essa estratégia e pode ser visualizada também como uma forma planejada de controle vinculada ao contexto social qual é introduzida.

## 2.2 MATERIAIS, MÉTODO E TÉCNICAS DA PESQUISA

O artigo foi baseado em estudos bibliográficos, de obras pertinentes ao tema aqui abordado e trabalho de campo com registro fotográfico, conversas informais, e palestra de representantes das torcidas futebolísticas ou organizadas. E utilizamos o método hipotético dedutivo.

A atividade consiste em ida a campo (método empírico), participando de jogos e de ações sociais realizadas pelas torcidas e a compreensão dos artigos vistos.

Para Becker (1999, apud MARIANO NETO, 2006, p. 38) observação participante das pessoas ou equipes leva o investigador, de uma forma, a uma rede de particularidades, de convivências nas quais identifica as perspectivas sobre a circunstância verificada.

Para Becker o conceito de do observador participante é (1999, p. 47 apud MARIANO NETO, 2006, p.145)

O observador participante coleta dados através de sua participação na vida cotidiana do grupo ou organização que estuda. Ele observa as pessoas que está estudando para ver as situações com que se deparam normalmente e como se comportam diante delas. Entabula conversação com alguns ou com todos os participantes desta situação e descobre as interpretações que eles têm sobre os acontecimentos que observou (BECKER, 1999, p. 47).

É essencial a observação participante para trabalho e mostrar de perto como funciona em si as torcidas organizadas e local aonde são praticados os jogos. Como membro da Torcida Jovem do Botafogo, tive a possibilidade de interagir diretamente com as atividades, indo aos estádios e acompanhando o time em suas competições. Assim, pude observar o desempenho dos membros da torcida e suas ações tanto de amor pelo clube como de ajuda humanitária.

Como os membros organizadores de torcidas não querem seus nomes divulgados, nossas entrevistas foram informais, sempre respeitando o anonimato dos participantes. Na medida em que, acompanhava as atividades dos torcedores, conseguimos compreender o desdobramento das suas ações, em especial, quando os grupos se organizam para distribuir kits de brinquedos, mantimentos e roupas aos abrigos e ou diretamente, nas praças de bairros populares como Mangabeira, Valentina, Timbó, bairro São José, entre outros.

### **3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) João Pessoa é capital da Paraíba, é conhecida como “Porta do Sol”, fundada em 5 de agosto de 1585, a cidade localiza-se na parte mais oriental do Brasil e das Américas e com população estimada de 809.015 pessoas. Além de capital do estado é o município com o maior número de habitantes do Estado e juntamente com mais cinco municípios que formam a grande João Pessoa, ao exemplo de Conde ao Sul, Cabedelo e Lucena ao Norte, ao Leste com o Oceano Atlântico e ao Oeste com Bayeux e Santa Rita.

O local mais oriental da cidade é a Ponta do Seixas e Ponta do Cabo Branco, que representa um dos cartões postais mais visitados pelos turistas e pela população local. Na divisão regional vigente o município pertence às regiões geográficas intermediária e imediata de João Pessoa e Mesorregião da Mata Paraibana (Figura 04):

Figura 04 – A Paraíba no Nordeste do Brasil



Fonte: IBGE, 2017.

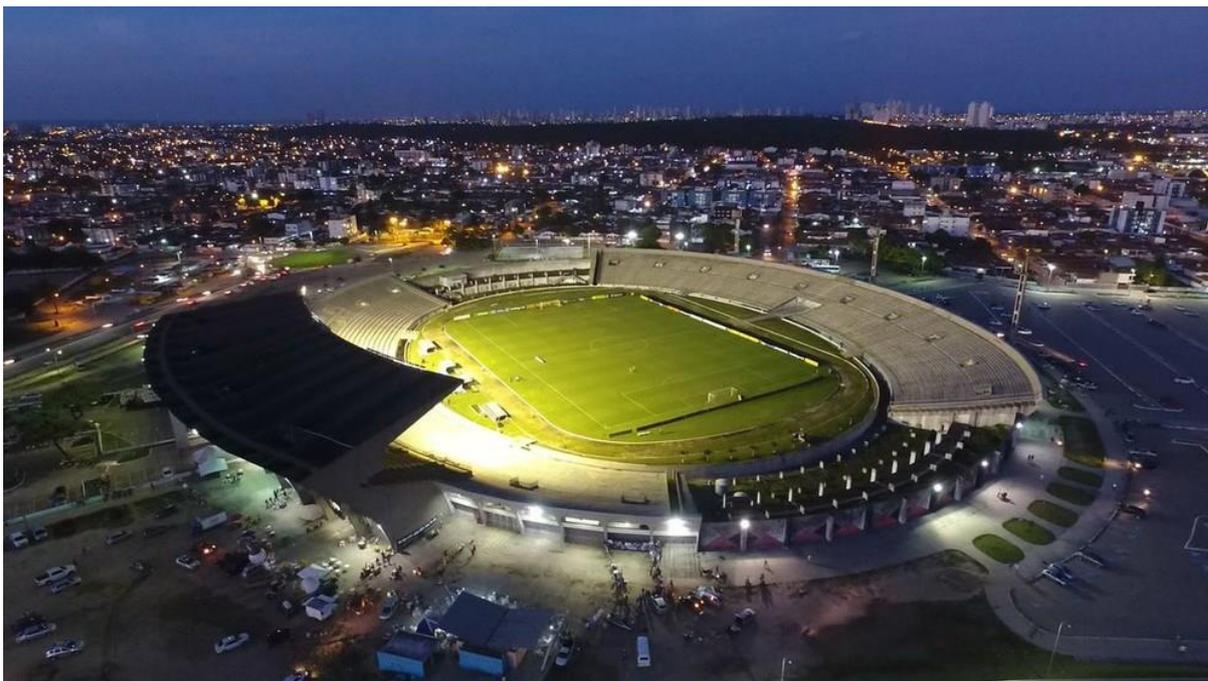
De acordo com (Melo, 1987 apud Moraes, Maciel, Torres, 2000) a cidade de João Pessoa foi instituída em 1585, é apontada como a terceira cidade mais velha do território brasileiro. Destaca (Rodríguez, 1992 apud Moraes, Maciel, Torres, 2000) João Pessoa foi fundada ao longo do antigo Sistema Colonial para desempenhar funcionalidades administrativas e comerciais, tendo formação a partir de uma vertente à beirada direita do Rio Sanhauá. Tendo recebido vários nomes como Nossa senhora das Neves, Felipea, Frederica e Paraíba (IBGE, 2017).

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) a Classificação do Índice de desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) Na Paraíba, João Pessoa é o Município que integra a primeira colocação no Ranking. Em analogia aos municípios do Brasil a cidade de João Pessoa está na colocação 320°.

Relata Oliveira (2017) que a estreia do “Almeidão”; o estádio José Américo de Almeida Filho, lar do Botafogo da Paraíba na capital João Pessoa- PB. No dia 09

de março de 1975 o clube da capital paraibana jogou com o seu clube coirmão Botafogo-RJ e não teve placar, o clube do rio de janeiro obteve uma vitória por 2 x 0 sobre os senhores da festa, quem teve o privilégio de fazer o primeiro gol do estádio Almeidão foi Tiquinho. O estádio foi construído entre os bairros do Cristo Redentor e Ernesto Geisel, e as margens da Rodovia BR 230 (TransAmazônica) (Figura 05):

Figura 05 – Estádio José Américo de Almeida filho, o “Almeidão”.



Fonte: Paraíba Notícia, 2019.

Segundo Oliveira (2017) depois da reforma para copa do mundo o estádio saiu da capacidade máxima de 45 mil pessoas, para 25 mil pessoas. Esse território da bola representa um dos mais importantes estádios do Estado da Paraíba, ao lado do Estádio Amigão e o Estádio Presidente Vargas em Campina Grande. Outros Estádios como o Mangabeirão (Mangabeira), Estádio da Graça (bairro de Cruz das Armas).

Final da copa do Nordeste Botafogo da Paraíba contra Fortaleza do Ceara, jogo 2 que aconteceu no “Almeidão”, os torcedores começam a chegar ao estádio, para os preparativos na arquibancada. Nem imaginava que poderia fazer esse estudo, mas foi uma das partidas mais emocionantes que assisti enquanto torcedor e como estava pensando em tema para a conclusão do curso, resolvi convidar o prof. Belarmino Mariano para me orientar e ele de pronto atendeu ao pedido. A

imagem que segue foi durante a final e mesmo tendo sido Botafogo 0 x 1 Fortaleza, e o Botafogo tendo sido Vice-Campeão da Copa do Nordeste 2019, foi muito emocionante ter participado desse evento (Figura 06):

Figura 06 – Final da Copa do Nordeste 2019, Estádio Almeidão.



Fonte: Trabalho de campo, 2019.

Mendes (2015) explica que a Copa do Nordeste é uma competição regionalizado, e conhecida carinhosamente pelos torcedores nordestinos de “Lampions League”, é organizada e estruturada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), é um campeonato com uma média de público excelente. A origem da copa do Nordeste remete-se ao final de 1970.

Foi a primeira vez que o botafogo da Paraíba chego a final da Copa do Nordeste. Isso fortaleceu os grupos de torcedores e a TJB foi uma das que mais vibrou e apoiou o time para ser Campeão. Mas pelo fato de o Botafogo ter perdido de 1x0 para o Fortaleza no Estádio Castelão, e perdendo novamente por 0x1 no Almeidão deu o titulo de campeão ao time cearense, mas isso não diminuiu o ânimo da TJB.

Para BotafogoPB (2019) desde que o Botafogo foi Campeão Brasileiro da Série D, em 2013, contra o Juventude de Caxias/RS, que o time entrou para a Série

C e se mantém até os dias atuais, lutando para subir para a Série B. Vale destacar que o Botafogo é o único time paraibano com um título de Campeão Nacional.

Neste ano de 2019, o Botafogo foi campeão paraibano em cima do seu rival Campinense o time também participou da Série C do Campeonato Brasileiro de Futebol, tendo chegado a fase de grupos, quando não conseguiu se classificar para próxima fase da série C. Significa dizer que o Botafogo não fez uma excelente campanha na Série C e continuará na competição para o ano de 2020, sempre com o total apoio de sua torcida jovem.

#### **4 O BOTAFOGO DA PARAÍBA, SUA TORCIDA JOVEM E A SEGURANÇA NO ESTADIO**

A história do botafogo da Paraíba é riquíssima em pesquisas encontra no site oficial do clube Botafogo (2019):

O Botafogo Futebol Clube da Paraíba, foi criado em 28 de setembro de 1931, na cidade de João Pessoa/PB o país inalava a revolução de 30, No ano seguinte à sua fundação, o Botafogo participou do Campeonato de Juvenis disputado na Escola de Aprendizes de Marinheiro, local onde, atualmente, encontra-se a Maternidade da Legião Brasileira de Assistência (L. B. A.), oportunidade em que conquistou o seu primeiro título com o seguinte time base: Beraldo, Louro e Quidão; Aluysio, Vicente e Marinho; Bilica, Souzinha, Mario, Viegas e Zé Henrique. Reservas: Wamberto e Huerta. (BOTAFOGOPB, 2019)

Figura 07 – Escudo do Botafogo da Paraíba



Fonte: Portal T5, 2019.

De acordo com JCS, 35 anos, trabalhador autônomo, presidente da Torcida Jovem do Botafogo (TJB), foi formada em 23/03/1997 com o intuito de apoiar o botafogo seja qual for a circunstância, em qualquer lugar, em oposição a quem for. Sempre demonstrando amor ao clube e ganhando ou perdendo dentro e fora do estádio, são chamados os “maiorais” da Paraíba.

JCS afirmou que são mais de 800 sócios da torcida organizada com carteirinha, no Almeidão o grito é ininterrupto e a torcida entusiasmada. A bateria não desanima e junto com a torcida os cânticos apoiam o botafogo. A TJB como é chamada conta com as aliadas mais “sinistras” torcidas do Nordeste.

De acordo com BotafogoPB (2019) O botafogo da paraíba é o maior campeão paraibano com 30 conquistas do campeonato paraibano de futebol, tendo maior recorde da competição como tricampeão seguido em 5 vezes na história. Botafogo tem maior torcida da Paraíba e a oitava maior torcida do Nordeste.

É importante mostrar uma imagem retirado do jornal a união de 1998, que também foi foto do quadro oficial de campeão paraibano. Observarmos que o Estádio Almeidão estava completamente lotado para a realização da partida (Figura 08)

Figura 08 – Foto da equipe campeão do paraibano de 1998



Fonte: A UNIÃO, 1998

Os dados de BotafogoPB (2019) demonstram que o primeiro título conquistado pelo botafogo foi em 1932 quando o clube incorporava na suprimida Liga Suburbana. Seu jogo inaugural foi disputado contra o São Bento, de Barreiras (atual Bayeux), que transformara-se no seu maior rival naquela época, o jogo entre ele terminou registrando um empate em 2x2, na final do Campeonato Suburbano. Este resultado cominou com o primeiro título ao Botafogo. Para torcedores mais antigos o primeiro título do botafogo trouxe um crescimento no animo do clube, e com isso clube ficou filiado a liga desportiva Paraíba.

Os dados do BotafogoPB (2019) comprovam que foram três títulos interestaduais conquistados pelo botafogo da Paraíba, o torneio Paraíba-Pernambuco e o torneio Paraíba-Rio Grande do Norte por duas vezes.

Diante de um fenômeno que acontece no futebol brasileiro, em 2009 foi criado o departamento de futebol feminino, que passou a contar com equipe técnica e com jogadoras para as disputas, tanto estaduais, quanto regionais e nacionais:

Participou da Copa do Brasil de Futebol Feminino de 2009, sem êxito, devido à precariedade da preparação, mas investiu no trabalho de 1 ano para a disputa do campeonato do ano seguinte. E foi em 2010 que o clube conseguiu projeção nacional ao disputar e vencer os três primeiros jogos, um deles contra o todo poderoso São Francisco da Bahia, que por pouco não leva uma goleada das meninas do Belo. No jogo de volta foi derrotado pelo mesmo São Francisco, fora de casa, mas saiu da competição chamando a atenção pelo volume de jogo e pela qualidade técnica apresentada. (BOTAFOGOPB, 2019).

O Botafogo da Paraíba tem varias outras torcidas organizadas, a torcida mais antiga é a TOB – Torcida Organizada do Botafogo e foi criada em 1975, outra torcida organizada é a Império Alvinegro que surgiu em 2004, seu local de origem no estádio é o lado da sombra, também existem a Torcida Organizada Fogomania e Torcida Organizada Fúria Independente do Botafogo.

Optamos por estudar apenas a TJB pois o trabalho poderia se estender muito e tomar um rumo diferenciado aos interesses de conclusão do curso, pois como participante da TJB tivemos mais condições de acesso as informações coletadas. Isso não impede de continuidade da pesquisa e em uma próxima formação em

nível de especialização ou mestrado, podemos enveredar pelo aprofundamento da pesquisa, considerando as demais torcidas do clube.

Outro aspecto da pesquisa que foi observado no estudo, se relaciona com o comportamento das torcidas em relação as torcidas rivais e até mesmo as disputas de poder entre as torcidas do próprio Botafogo da Paraíba, pois como torcidas organizadas e com alguns líderes de torcidas, existem disputas, rivalidades e conflitos que são muito comuns, antes, durante e depois das partidas de futebol.

Os grupos mais violentos são TJB e a Torcida Fúria Independente do Botafogo, tem uma grande rivalidade com outras torcidas do estado, quando se encontram casualmente ou de maneira marcada, sempre acontecem episódios de violência e baderna, que são altamente repudiados pela maioria dos integrantes das organizadas, e a Polícia Militar tem que utilizar os meios de coerção necessários para conter essa minoria de torcedores alterados.

Para Lessa (2019) todo jogo tem suas particularidades características a serem destacadas pelos encarregados pela segurança. Por motivo do que determina o respectivo Estatuto de Defesa do Torcedor, a criação de uma estratégia de ação de segurança e de que alguma coisa aconteça ou não, documento onde serão retratadas as diretrizes de planejamento essencial a realização do evento desportivo.

Continua Lessa (2019) ele é feito de maneira conjunta e antes do início da disputa esportiva, com a presença da instituição desportiva e vários órgãos públicos, no meio deles, a Polícia, com intenção de que sejam definidos padrões de atuação para a realização de uma partida de futebol. A segurança, a gestão de tráfego, o supervisionamento do comércio abstrato, a proteção do consumidor, a vigilância sanitária e as concessionárias de transporte público, com o propósito de que exista um equilíbrio entre todos os participantes desse desenvolvimento.

Segundo Silva (2019) O policiamento desportivo futebolístico é feito em eventos de futebol, tendo como principal função a preservação da ordem pública, incolumidade das pessoas e do patrimônio, evitando confusões, discursões, depredação de patrimônio público e privado, contendo agressões entre torcedores “comuns” aqueles torcedores que não participam de nenhuma torcida especificam uniformizada e entre torcidas organizadas.

A dificuldade maior para policiamento de um jogo de futebol é a imprevisibilidade do que pode acontecer, outra dificuldade é a escolta entre a

entrada da torcida na cidade até o estádio, aonde é ponto mais crítico, pode ter confronto, invasão de torcida rival no ônibus, ou até mesmo confronto entre polícia militar e torcedores.

Para Silva (2019) Primeiro ato para um serviço de um evento desportivo futebolístico, é o apoio de tropas especializadas como o choque, cavalaria e policiamento de trânsito são pelotões treinados para crise nesse tipo de evento, e organização do trânsito e o trabalho em conjuntos com outros órgãos também facilita, o apoio de instituições de mobilidade urbana é essencial das cidades, para a boa chegada do torcedor ao estádio.

O isolamento entre torcidas organizadas, também é feito pela polícia militar. Ponto crítico é esse local aonde os ânimos estão exaltados e aonde pode acontecer algum tipo de crise que deve ser sanada. Em muitos casos, ocorrem brigas e confusões entre os próprios torcedores da mesma torcida ou com torcidas do mesmo time.

Nesse estudo conseguimos identificar a história do botafogo da Paraíba, e como está o clube atualmente com futebol masculino, feminino e das categorias de base, como o SUB 17, Sub-20 e infantil, pois essas fases trouxeram à tona os nomes e a história de cada torcida organizada do botafogo e preocupação de como é o policiamento em um estádio de futebol na Paraíba e no Brasil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A torcida futebolística organizada vem demonstrando que contribuem sim na parte cultura e social, desde a participação dentro do estádio e fora dele com suas atitudes que fazem que o jogo de futebol não perca a emoção. No caso da TJB é parte social que influencia nas comunidades carentes da periferia de João Pessoa/PB, da forma como eles ajudam o próximo e nenhum órgão de telecomunicação visa isso, ver só a violência, mas torcidas organizadas não é só isso, eles ao um grupo que se ajudam e contribuem com esses valores para sociedade.

Notamos com o estudo que existe muito preconceito em relação as torcidas organizadas, para muitos, acreditam que se trata em bando de pessoas agressivas

ou violentas, que durante os dias de jogos, quando vão aos estádios, torcer pelos seus times, entram em confusão, brigas, e agressões contra seus adversários. Mas o preconceito generalizado deve acabar, pois as Torcidas Futebolísticas Organizadas são um patrimônio cultural e social do futebol brasileiro e mundial, sabemos que marginais se infiltram e banalizam o que os grupos de torcedores fazem culturalmente e socialmente.

Um dos destaques para a TJB foi o fato de seus torcedores sempre acompanharam o time para jogos nacionais pela Série C e Copa do Nordeste, sempre incentivando o time em busca de vitórias e resultados positivos que pontuaram o clube para melhores colocações nos torneios em que participou. As conquistas estaduais, regionais e nacionais como ter sido o único clube paraibano a ser Campeão Nacional da série D é um dos maiores orgulhos de sua torcida organizada.

O maior patrimônio do clube é sua torcida, que fanática e vibrante, em jogos decisivos e em momentos difíceis que clube, nunca abandonou a equipe e é considerada a torcida “Maioral da Paraíba”. O Botafogo é motivo de orgulho para seus torcedores, o que os leva para a organização de grupos de apoio para os eventos de apresentação do time, tanto na Paraíba, quanto em outros estados.

Os trinta títulos de Campeão paraibano, torna o Botafogo o maior campeão da Paraíba e suas vitórias em cima dos maiores rivais, como Auto Esporte, Treze e Campinense, representam as maiores partidas, com estádios lotados e muita emoção durante os jogos. O Botafogo se destaca como um dos mais importantes clubes do futebol paraibano, o que justifica ter uma torcida tão aguerrida e que apoia o clube, tanto nos bons, quanto nos maus momentos.

Assim como o Maracanã é considerada a caso Flamengo carioca, em João Pessoa, o Estádio Almeidão é considerado a caso do Botafogo paraibano. Assim como no Rio de Janeiro, o Botafogo do Rio rivaliza com adversários como o Vasco, Flamengo e Fluminense. Na Paraíba, quando o Botafogo tem o mando de campo, sua torcida lota o Almeidão para os clássicos contra o Campinense, Treze ou Auto Esporte.

Um dos principais assuntos abordado na pesquisa é as ações sociais praticados pela torcida organizada TJB, é importantíssimo para bibliográfica social e cultural de João Pessoa/PB. Pessoas (crianças, adultos e idosos) são ajudas

frequentemente nas comunidades carentes, eles fazem aonde as pessoas foram esquecidas pelo poder público.

Na pesquisa citamos diversos modelos de ajuda da TJB a sociedade, como exemplo doação de sangue, campanhas de doação de alimentos, e doação de brinquedos, visitas a hospitais e abrigos de idosos, campanha para festas do dia das crianças, Natal e Pascoal para as pessoas mais carentes.

A história do botafogo é contada nessa pesquisa de uma maneira diferente, mostrando como foi fundado o clube, principais datas, sua principal conquista no estado e no Brasil. As suas principais torcidas durante a fundação até hoje, especialmente, da TJB que foi a principal torcida estudada na pesquisa.

Destacamos a importância do policiamento no estádio de futebol para preservar a todos os torcedores que estão acompanhando a partida de futebol, evitando brigas, destruição de patrimônio público, preservando a ordem pública com os meios necessários.

Como é feito o serviço em si da Polícia Militar, que é relatado por mim por ter passado por essa experiência, como torcedor e como agente de segurança pública, que inicia desde o isolamento das ruas, passando por escoltas das torcidas organizadas e segurança dos torcedores no estádio, até a segurança dentro de campo dos jogadores e árbitros.

Podemos concluir que o assunto Geografia do Futebol engloba várias áreas de pesquisa, áreas como sociologia, Antropologia, Direito, História, Segurança Pública e um ramo específico da geografia, que é a geografia cultural. O estudo não termina aqui, pois pretendemos aprofundar ainda mais o tema, abrangendo também o caso das outras torcidas organizadas em torcer pelo Botafogo paraibano.

## REFERÊNCIAS

ALVITO, Marcos. **Maçaranduba neles! Torcidas organizadas e policiamento no Brasil**. Temp, jun 2013, vol 19, no. 34, p. 81-94.

Análise do acesso e da qualidade da Atenção Integral à Saúde da população LGBT no Sistema Único de Saúde. **Núcleo de Estudos em Saúde Pública**. Brasília, Distrito federal. Disponível em : <

file:///C:/Users/User/Pictures/Perfil\_Joao\_Pessoa.pdf > Acesso em: 03 de Outubro de 2019.

**Atlas do Desenvolvimento Humano**, 2013. Perfil Municipal. João Pessoa - PB. Disponível em: < [http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/joao-pessoa\\_pb](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/joao-pessoa_pb)>. Acesso em: 03 de outubro de 2019.

BALE, J. **Sports geography**. 2 ed. London: Routledge, 2003.

BOTAFOGO PB. **História do Botafogo**. Disponível em: <<http://botafogopb.com.br/o-clube>> Acesso em: 19/10/2019.

**BRASIL**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. BRASIL. Lei Nº10.671, de 15 de maio de 2003.

ESCHER, T. A. Reis, H. H. B; **Futebol e Sociedade**. Brasília: Liber Livros, 2006.

GAFFNEY, C.; MASCARENHAS, G. O estádio de futebol como espaço disciplinador. **SEMINÁRIO INTERNACIONAL MICHEL FOUCAULT – PERSPECTIVAS**, n.1, 2004, Florianópolis-SC. Anais ... Florianópolis: UFSC, 2004, p. 2-16.

GALLEGO CAMPOS, F. R.. **Geografia e futebol? Espaço de representação do futebol e rede sócio-espacial do futebol**. Terr@ Plural (UEPG. Impresso) , v. 2, p. 249-265, 2008.

HÖFIG, P.; BRAGUETO, C. R. **Considerações sobre Geografia e Futebol: produção do espaço urbano e apropriação do território**. Terr@ Plural (UEPG. Impresso), v. 7, p. 79-92, 2013.

**IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)**. Cidades. Paraíba, João Pessoa. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/joao-pessoa/panorama>> Acesso em: 03 de outubro de 2019.

LESSA, Marcelo de Lima. O poder de polícia do Estado e a garantia da incolumidade física dos torcedores e desportistas. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 24, n. 5908, 4 set. 2019. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/64537>. Acesso em: 4 set. 2019.

LOPES, Felipe Tavares Paes; HOLLANDA, B. B. B.. **'Ódio eterno ao futebol moderno': poder, dominação e resistência nas arquibancadas dos estádios da cidade de São Paulo**. TEMPO (NITERÓI. ONLINE) , v. 24, p. 206-232, 2018.

MARIANO NETO, B. **abordagem territorial e enfoques agroecológicos no agreste /brejo paraibano: desenhos arranjos e relações**. 2006. 209 folhas trabalho de pós graduação – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina grande/2006.

MENDES, Nathalia. **Copa do Nordeste: saiba sobre a competição mais popular do país**. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/esportes/2015/01/copa-do-nordeste-saiba-mais-sobre-a-competicao-regional-mais-popular-do-pais>> Acesso em 14/10/2019.

**Moraes, Maciel e Torres**. João Pessoa. Disponível em: <<http://www.de.ufpb.br/~ronei/JoaoPessoa/histor.htm> > Acesso em: 03 de outubro de 2019.

OLIVEIRA, Renato. **Por fora das 4 linhas – o Almeidão e o Amigão, as casas do futebol paraibano**. Disponível em: < <http://nagaveta.com/o-almeidao-e-o-amigao-as-casas-do-futebol-paraibano/> > Acesso em 14/10/2019.

PALHARES, Marcelo Fadori Soares. Lazer, agressividade e violência: considerações sobre o comportamento das torcidas organizadas. Motriv: **rev. Educ. fis.**, Mar 2012, vol.18, no.1, p.186-199.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo. **Violência entre torcidas organizadas de futebol**. São Paulo Perspec., Jun 2000, vol.14, no.2, p.122-128.

RONDINELLI, Paula. "Torcidas Organizadas"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/torcidas-organizadas.htm>. Acesso em 04 de setembro de 2019.

SILVA, José Alex Bruno Ferreira da. **Policiamento em eventos esportivos na Paraíba: atuação da polícia no estádio de futebol**. 2019. 13 folhas. Projeto de pesquisa apresentado ao Núcleo de Formação e Aprimoramento Profissional do 4º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba como um dos requisitos para obtenção do Grau de Tecnólogo em Segurança Pública. Guarabira/2019.

SOJA, E. W. **The political Organization of Space**. Washington, D.C: AAG Commission on College Geography. 1971.

TOLEDO, L. H. **Torcidas organizadas de futebol**. São Paulo: Autores Associados/Anpocs, 1996.